

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2917 - 1/3

**ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA**

COSTA, ISA PAULA LIMA E<sup>1</sup>  
FERREIRA, GABRIELA ROCHA<sup>2</sup>  
SANTOS, INGRID NATHALIE RIBEIRO DOS<sup>3</sup>  
GONÇALVES, JOSEFA CALIANE DE JESUS<sup>4</sup>  
SANTOS, POLIANA MARIA DOS<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno retrata uma condição em que a mãe/filho estreita um laço afetivo já cultivado durante a gestação. Além disso, amamentar traz uma variedade de benefícios tanto para a mãe como para a criança. O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida é incentivado por diversos autores e instituições de saúde, já que este ato beneficia o crescimento e desenvolvimento da criança. O leite materno é o alimento ideal para o adequado desenvolvimento da criança, de modo a atender todas suas as necessidades. A literatura científica tem afirmado que não há necessidade de complementação alguma outra alimentação até os seis meses de vida. Isto está relacionado ao fornecimento de nutrientes necessários ao recém-nascido (RN), como a vitamina A, que contribui para prevenir a falta de apetite, problemas oculares, alergias, entre outros problemas. Pode-se enfatizar ainda, que o leite materno tem ação imunizadora primordial para o RN, propiciando o fortalecimento do sistema imunológico. Esse leite auxilia na recuperação mais rápida se o RN adoecer; no desenvolvimento do corpo e do cérebro; no ganho de peso nos RNs prematuros ou com baixo peso. Ainda, auxilia na estabilização da temperatura corpórea. O aleitamento materno apresenta outros benefícios para o bebê como a redução do risco de hipertensão, colesterol e diabetes, além de reduzir a chance de obesidade e proporcionar um melhor desenvolvimento da cavidade oral do bebê, salientando que a mãe também é beneficiada, tendo em vista que esta quando amamenta adquire proteção contra a diabetes, a prevalência de câncer de mama torna-se menor quando a mãe amamenta; auxilia na recuperação pós-parto mais rápida. A amamentação exclusiva permite ainda que a mãe não adquira uma nova gravidez,

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Potiguar-RN. <isapaula@unp.br>

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Potiguar-RN.

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Potiguar-RN.

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Potiguar-RN.

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Potiguar-RN.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

**Trabalho 2917 - 2/3**

sendo considerado um método anticoncepcional nos seis primeiros meses após o parto. Há de se enfatizar que o esclarecimento de alguns mitos acerca da amamentação é imprescindível, tendo o profissional de saúde papel importante nesta função (educação em saúde), uma vez que a grande maioria das mães, principalmente quando se trata de primigestas, geralmente apresentam muitas dúvidas relacionadas ao aleitamento materno. Ademais, é importante a orientação quanto a alguns cuidados que devem ser tomados pela mãe a fim de prevenir algumas intercorrências tais como: fissuras, ingurgitamento e mastite. Cabe salientar que são imprescindíveis outras orientações a respeito da produção do leite, tais como posições para amamentar o bebê, conservação do leite estocado idade para introdução de outros alimentos, bem como a qualificação destes alimentos (tipo, consistência). É papel do profissional de saúde incentivar e orientar quanto aos benefícios da amamentação exclusiva, fornecendo os conhecimentos necessários para que esta prática seja realizada de forma efetiva. OBJETIVO: Orientar as parturientes acerca do aleitamento materno, incentivando que este seja realizado de forma exclusiva até os seis meses de vida, explanando os benefícios e os possíveis prejuízos e/ou agravos ocorridos em decorrência da ausência deste ato. METODOLOGIA: Estudo de natureza bibliográfica e prática, a partir de um projeto de intervenção, utilizando recursos de multimídia e bonecos junto a uma unidade hospitalar. RESULTADOS: O aleitamento materno exclusivo até os seis meses é de suma importância. Há grande dificuldade para adesão da prática da amamentação. Cabe ao profissional de saúde orientar essa prática utilizando uma linguagem acessível, de forma a conscientizar as mães a praticar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê; orientar a respeito de todo o contexto que envolve o aleitamento materno, bem como as medidas preventivas de complicações nas mamas, de forma a não gerar uma prática dolorosa e traumática para a mulher. É necessária uma assistência humanizada, integral, direcionada às dúvidas da mãe quanto ao processo de gravidez e de maternidade conhecendo-se as condições de vida de cada paciente, de forma a oferecer uma assistência adequada. CONCLUSÃO: O profissional de saúde tem um papel de grande valia no que se refere à educação em saúde, por proporcionar meios para mudança de hábitos de vida, promovendo conhecimentos acerca da alimentação, amamentação, entre outras questões relevantes para a plena saúde da criança e da mãe.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 2917 - 3/3**

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno. Saúde. Desenvolvimento infantil.

**BIBLIOGRAFIA:**

BECK, Diana, et al. **Cuidados ao recém-nascido**: Manual de Consulta. Washington: Editora Save the children. 2004. Disponível em: <<http://www.savethechildren.org/publications/technical-resources/saving-newborn-lives/snl-publications/Care-of-the-Newborn-Reference-Manual-Port.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Comunitário: Promoção da amamentação e alimentação complementar**. Disponível em: <http://www1.sp.senac.br/terceirosetor/amamentacao/>. Acesso em: 12 jun. 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança**: Nutrição Infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

KING, F. Savage. Ministério da Saúde. Trad. THOMSOM, Zuleika; GORDON, Orides Navarro. **Como Ajudar as Mães a Amamentar**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

UNICEF. **Alimentação da mãe que amamenta**. Disponível em: [http://www.unicef.org/brazil/pt/activities\\_10012.htm](http://www.unicef.org/brazil/pt/activities_10012.htm). Acesso em: 08 jun. 2009.